

102

**PADRÃO DE DESLOCAMENTO E UTILIZAÇÃO DE ESTAÇÕES ALIMENTARES POR TERNEIRAS EM PASTEJO DE CAMPO NATIVO.** *Marcelo Fett Pinto, Edna Nunes Gonçalves, Thais Devincenzi, Felipe Dias, Paulo Cesar de Faccio Carvalho (orient.) (UFRGS).*

O pastejo é um processo de elevada complexidade, envolvendo características do herbívoro e do alimento presente em seu ambiente. Neste sentido, habilidades cognitivas dos animais, relacionadas a percepção, discriminação, aprendizado e memória, são importantes na adaptação dos animais ao seu ambiente alimentar e no desenvolvimento de estratégias de forrageamento. O objetivo do experimento foi avaliar o efeito da estrutura do campo nativo no padrão de deslocamento e na eficiência de utilização de estações alimentares (EA) pelos animais. A parte experimental de campo foi realizada na EEA – UFRGS no período de 17.11.04 a 13.12.04. Foram usadas terneiras com 150 kg de PV. Os tratamentos foram quatro alturas de pasto (3, 8, 13 e 18 cm), com duas repetições. Caracterizou-se a estrutura do dossel pela determinação de sua massa e densidade de forragem, e pela medição de sua altura utilizando-se um Sward Stick. Os animais receberam aparelhos para registro automático dos movimentos mandibulares (IGER Behaviour Recorder). Durante os testes de pastejo, com duração de 45 minutos, cada animal foi monitorado por um avaliador, que observou o número de EA e o número de passos dados pelos animais utilizando-se de contadores. Houve diferença na massa de forragem para os diferentes tratamentos, que variou de 1590 a 5375 kg de MS/ha para os tratamentos 3 cm e 18 cm, respectivamente. Não houve diferença significativa ( $P > 0,05$ ) para o número de EA por minuto nem para o número de passos entre EA. No entanto, no tratamento com 13cm os animais efetuaram um maior número de mastigações por minuto e um menor número de bocados por EA. Desta forma, uma estrutura do campo nativo mantida a 13 cm proporciona uma maior eficiência de utilização das EA escolhidas pelo animal.